

Dedicamos este número à memória viva de Gregório Bezerra, sua luta, nossa história, pela conquista do socialismo e da paz para o povo brasileiro e para todos os povos.

Luta popular

Pela paz, pela democracia, pelo Socialismo

DE 20 DE OUT A 20 DE NOV

Ano I — Nº 1 — Natal — Outubro de 1984 • Tiragem: 5.000 Exemplares



Neste número:

S.T.U. — Pág. 4

A Greve na Seridó

Heróis Populares

Festival de Besteira... — Pág. 6

Por que a CUT? — Pág. 7

E mais: História de um Valente

PÁG. 1 — LUTA POPULAR

Mas existe nesta terra
Muito homem de valor
que é bravo sem matar gente
mas não teme matador,
que gosta de sua gente
e que luta a seu favor
como Gregório Bezerra,
feito de ferro e de flor.

EDITORIAL I

São passados quatro anos desde o lançamento da "Carta aos Comunistas", de Luis Carlos Prestes, valoroso combatente da luta popular e democrática, e destacada figura do mundo socialista, que cristalizava o "divisor de águas" entre os defensores do socialismo e o reformismo oportunista.

Após tal fato histórico, os melhores filhos de nossa pátria e melhores quadros revolucionários, trataram de reorganizar a luta pela consolidação do regime humano, o socialismo. No bojo desta luta, gostaríamos de destacar e homenagear, neste 1.º número do nosso jornal, o revolucionário símbolo, o querido camarada Gregório Bezerra.

O nosso jornal, dentro de suas limitações materiais, pretende ser um instrumento de luta das camadas humildes e favélicas da população do Rio Grande do Norte, combatendo o infantilismo esquerdista e o oportunismo reformista, ao mesmo tempo que combate a ditadura da burguesia.

DIRETAS, A LUTA CONTINUA

Os fatos políticos e econômicos ocorridos nas últimas semanas, demonstram bem a grave crise em que mergulhou o nosso País. Greves em universidades, greves em fábricas, aumento da violência patronal na Zona da Mata Pernambucana, novas pressões do Fundo Monetário Internacional — exigindo a

Continua na Pág. 4

tados isso com conveniência da Prefeitura e meio de fiscalização. É que na realidade a questão já poderia ter sido resolvida com a implantação do ônibus a gás que já foi aprovado e no entanto só existem dois ônibus a gás, onde mostra que o desinteresse para com o povo é grande. Sem falar das sujeira, do cigarro, falta de troco, de poucos ônibus nas linhas. Gostaríamos de ver o Prefeito e os Srs. Vereadores utilizando o transporte coletivo para sofrerem na pele o que sofrem a população de Natal, já que a S. T. U. encarregado dos transportes, da fiscalização, mas na realidade só serve para aumentar o preço das passagens, dando a transparecer que é apenas um instrumento nas mãos dos empresários de ônibus que continuam controlando e determinando de acordo com seus interesses que é bastante opostos aos interesses dos usuários.

EDITORIAL II

Nós que formamos a equipe do jornal "Luta Popular" do RN, repudiamos as investidas dos inimigos da classe operária que através da imprensa burguesa tentarão caluniar o bravo vereador de Recife, Roberto Arrais, e assim, dessa maneira, atingir o Herói do povo brasileiro, Gregório Bezerra.

O mais interessante é a maneira com que a imprensa de PE deu cobertura as investidas dos inimigos do Povo, o vereador Roberto Arrais um dos mais atuantes na atual legislativa, que só neste ano fez mais de 80 discurso e todos de interesse do Povo, e quase nada foi divulgado pelos jornais, aí se vê que a cobertura visava única e exclusivamente atingir o mandato do bravo vereador que não se intimida com as ameaças dos traidores do povo, que sabendo da luta que trava o nosso companheiro em defesa da classe trabalhadora, dos oprimidos, pelo regime de miséria, e da fome, aqui fica a solidiedade não só nossa, mas de todos que querem dias melhores para nossa gente.

HERÓIS POPULARES

RICARDO PINTO

Foi no último ano do século passado, em 1900, ano em que Sun-Yae-Sen fundava o Partido Revolucionário Chinês, que ocorria a revolta dos boxes na China e que era fundada a "Associação Internacional para a Proteção Legal dos Trabalhadores", que nascia na cidade de Paraharas, de Miranda, no Agreste pernambucano, um dos mais importantes heróis do povo brasileiro, Gregório Bezerra.

Filho de camponeses pobres, o revolucionário, desde 5 anos, enfrentava a existência cruel, vitimada pela exploração latifundiária e a seca.

Em Recife, como vendedor de jornais, sofreu a exploração capitalista manifestada nas cidades e conheceu os ideais igualitários e humanistas da revolução proletária vitoriosa da Rússia. E foi no apoio a esta revolução e na campanha pelas 8 horas de trabalho, que sofreu, em 1917, a sua primeira prisão.

Em 1930, já como militar, após ser

Em 1930, já como militar, após ler e discutir os princípios marxistas, ingressou nas fileiras do PCB (Partido Comunista Brasileiro), liderando a Aliança Nacional Libertadora, em Pernambuco, na luta pela tomada do poder, o movimento é sufocado e Gregório Bezerra juntamente com seus companheiros são presos. Passa 10 anos na prisão e é libertado em 1945, pela anistia, voltando ao Recife.

Foi eleito por Pernambuco, deputado federal constituinte, sendo o mais votado e um dos que mais se destacou no parlamento. Tendo sido cassado em 1948, com os demais parlamentares do PCB.

Em 1957, após uma rápida prisão, participa como uma das principais lideranças da Frente do Recife, na campanha vitoriosa de Cid Sampaio para governador, derrubando a oligarquia que a 20 anos governava Pernambuco.

Destaca-se ainda nas campanhas de Prefeito e Governador de Miguel Arraes, onde destaca-se o seu trabalho junto aos trabalhadores da zona canavieira.

Quando do golpe militar de 64, foi espancado e preso, tendo sido amarrado e arrastado pelas ruas, do Recife.

Esteve em julgamento em 1967 e foi condenado a 19 anos de prisão, porém, em 1967, juntamente com 14 presos políticos, foi trocado pela vida do embaixador americano sequestrado.

Durante os 10 anos de exílio, esteve na União Soviética, onde recebeu tratamento de saúde para se recuperar das torturas.

Em 1979 retorna ao Brasil e publica suas memórias. No ano seguinte rompe com o oportunismo anarquista do Comitê Central do PCB, ao lado de Prestes.

Nas eleições de 1982, foi candidato a deputado federal e no dia 21 de 1984, faleceu, vitimado por obstruções no coração.

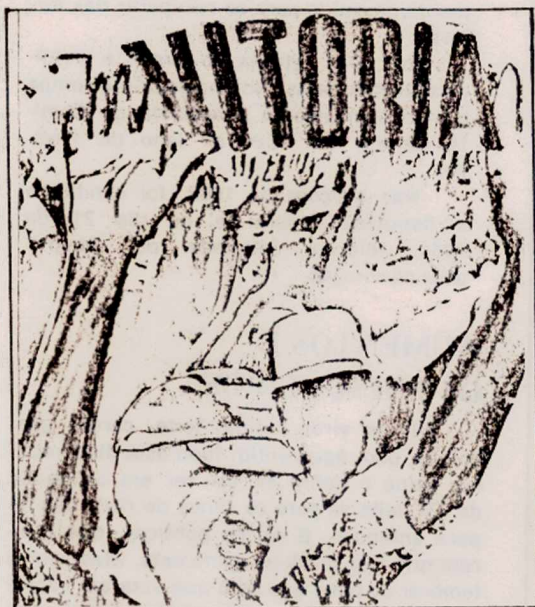
AUMENTOS E OS POLIQUEIROS

Isto já virou rotina, leite, carne, gás, ônibus, pão, água enfim tudo está disparado, ex: carne o pobre só val ver em comercial de TV, leite só para os filhos de rico, não dá para entender. E certos políticos, que querem que isto continue como está. Mas vamos lembrar ao povo que este que votaram contra as Diretas e que hoje estão defendendo um candidato que representa o extrato da degradação dos 20 anos de ditadura, mas voltando aos políticos do RN, que estão malufando, hoje, é de conhecimento de quase todo povo que são estas cidades, que na verdade são execrência da incompetência e da traição do nosso povo.

Desta maneira não podemos deixar de denunciar para que em 1986 o povo não esqueça os nomes de: João Faustino, Wanderley Mariz, Jessé Filho, Lavoisier, Van Rosado, Moacir Duarte e o famoso vira lata Carlos Alberto que já passou por quase todos os partidos no RN, afinal não vou gastar tinta e papel com figuras tão desprezíveis, como estas. Só esperamos por eles nas eleições de 86 para ver com que caras estes personagens do passado recente, venham pedir votos ao nosso povo, ou tentar comprar com o dinheiro que não foi ganho, com certeza, dando duro como a grande maioria da nossa gente.

Greve dos Operários

da Indústria Seridó



Os operários da Indústria Textil Seridó, em Assembléa Geral, no dia 27 de setembro, deliberaram pela manifestação em protesto ao não pagamento de várias mensalidades.

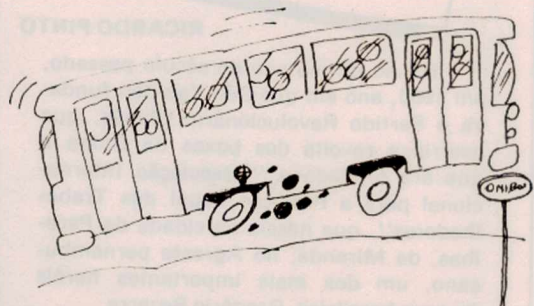
Mobilizaram-se em piquete, diante do Hotel Ducal, que pertence ao Grupo Irsa, também proprietário da referida indústria.

A Movimentação recebeu o apoio de toda a cidade e, embora ordeira, a manifestação, sofreu a coação de forte esquema policial, com uso até de cães amestrados.

Embora a fome e o desespero patentes-se na face dos grevistas, a firmeza de posição até agora demonstradas, apontam para a vitória dos trabalhadores.

Enquanto não vier a solução, os grevistas, aboletados, em barracas, em frente ao Hotel Ducal, permaneceram em luta.

S. T. U.



Fernando Lucena

O transporte de massa no Brasil, vai de mal a pior, além de caro é de péssima qualidade. Vejam bem o decreto que cria o Salário Mínimo determina que o trabalhador deverá gastar apenas 5% do seu salário em transporte isto incluindo a sua família, sua mulher e dois filhos, só que hoje o trabalhador gasta 17% do seu salário, e diante dessa realidade que a sociedade brasileira deverá se mobilizar para pressionar o governo para resolver o problema dos transportes coletivo, aqui em Natal é um dos exemplos mais gritantes não só do Nordeste, mas talvez do Brasil, por exemplo: o quilômetro rodado é mais caro, do que outros Es-

Continuação da Pág. 2

manutenção da política econômica, que levou 13 milhões de cidadãos ao desemprego até 1983.

As condições de abandono e miséria, que secularmente atingem a maior parte da população; se expandem, envolvendo as camadas médias e setores do pequeno empresariado nacional.

Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), cerca de 73% dos brasileiros que trabalham, têm renda inferior ao mínimo

Continuação da Pág. 4

necessário para a sobrevivência. Consciente de que todos estes fatos decorrem de uma opção política tomada pelos que fizeram o movimento militar de 1964, historicamente nos postamos na oposição, defendendo um programa político e econômico, síntese do anseio de mudanças da maior parte do nosso povo. Foi o duro cotidiano da defesa de um programa, que permitiu a constituição da Frente Democrática, suas sucessivas vitórias, e o isolamento do Regime Militar. A campanha cívico-popular por

Continua na Pág. 7

PROFESSORES EM LUTA CONTRA PELEGO

O Sindicato dos Professores do Rio Grande do Norte, se constitui numa das entidades remanescentes do autoritarismo implantado pós-64.

Ao contrário da maioria das entidades que representam as várias categorias, o referido Sindicato, cujo presidente iniciou sua carreira como Interventor, mantém as suas portas fechadas para os professores, ou seja, a categoria a qual representa o Sindicato, desconhece totalmente a existência desse organismo.

O Presidente desta entidade mantém o Sindicato totalmente fechado, inclusive tendo sido eleito com 18 votos. O fechamento consiste em várias manobras que garantem o enriquecimento do pelego, que periodicamente é reeleito com votação sempre inferior a 30 votos. As manobras, que acima nos referimos materializam-se: 1.º) Na não entrega dos estatutos; 2.º) Na ausência de expedientes que possibilitem a participação da categoria e 3.º) Negação de entrega das propostas de sindicalização.

Outras manobras, que inclusive já tornaram-se em folclore, também são utilizadas pelo pelego. Por exemplo: Um professor procura o Sindicato para quitar todas as mensalidades do ano e o pelego recusa-se a receber, alegando ilegalidade; outro professor, após várias tentativas, encontrando o Sindicato aberto, tenta sindicalizar-se e tem seu objetivo frustrado devido a inexistência de propostas de sindicalização; quando um professor pediu para ver o estatuto o pelego alegou que só permitiria caso este fosse sindicalizado, o postulante preenchendo este requisito ainda teve seu objetivo frustrado, pois estava com a mensalidade 10 dias atrasadas. Portanto o Sindicato dos Professores do RN, simplesmente, é um a entidade (ou propriedade) particular do pelego.

Diante deste quadro os professores iniciam a sua mobilização. As reuniões cada vez mais representativas caminha para a retirada do Sindicato das mãos da reação.

No final de 1983, passado, os professores passaram a perceber a necessidade do Sindicato, quando no Colégio e Curso Delta deliberaram uma greve que permaneceu até março de 1984. Em vários colégios os professores partem para a mobilização que culminará com a vitória dos professores sobre o representante do obscurantismo pós-64.

**LEIA
E DIVULGUE
A LUTA POPULAR.**

**ANUNCIE
AQUI.
5.000
LEITORES!**

FESTIVAL DE BESTEIRA NA ASSEMBLÉIA E NA IMPRENSA



Natal e o Febeapá



François Silvestres

Fosse vivo Stanislav Ponte Preta ele teria só em Natal, nesta última semana, material para um volume de asneiras e besteiras que assolaram a paciência de qualquer pessoa não imbecilizada. Éta como se disse besteira nesta terra de Cascudo!

A única infiltração de que se tem notícia por estas bandas é a infiltração da fome braba, da corrupção do erário público, da mentira deslavada e da injustiça social. Tão pensando que o povo é besta? Ou que somos idiotas para acreditar nesta idiotice de infiltração comunista no agreste? De uma hora para outra transformaram o agreste numa região convulsiva e perigosa, deve ser porque lá tem muito petróleo e a Rússia está de olho no arsenal bélico de Santo Antônio do Salto da Onça. Ora, ora, ora, respeitem pelo menos a inteligência e a fome do matuto. Quem não tem coragem de ajudar a combater a miséria, que meta pelo menos a viola no saco e não fique agredindo a pobreza do trabalhador rural.

Mas Natal é pródiga e não ficou por aí. O Poti, em editorial, sapecou a velha e surrada estória da infiltração comunista no sertão do Rio Grande do Norte. Um jornal de respeito deve pesar as palavras e lembrar que foi-se o tempo do pretexto de infiltração para sustentar ditaduras que não merecem nem a colocação correta dos pronomes. Quanto não se matou, prendeu, torturou, exilou e empobreceu o país em nome da "luta" contra a "infiltração".

Mas o Poti não ficou por aí. Lá se vem uma matéria de um tal "editor da Tribuna do Ceará" sujar o que já estava enxovalhado. E haja besteira dita pelo tal "editor" desmerecendo a tradição do bom jornalismo do Ceará. Infiltração tem muita é no Ceará, da mesma infiltração daqui, muita fome, pobreza e muita gente pensando que o povo é besta, eternamente besta.

Para o completar a besteira, porque besteira é prato de se servir completo, veio o artigo "luminoso" do capelão de um hospital de Natal. Éta padrezinho fascista duma figa. O pior é que este padre é um completo analfabeto em cristianismo, não deve ter lido nem Gustavo Corção. Ele disse que o cristianismo "prega e se vale da pobreza de espírito". Já se viu um dislate de tal burrice dita por um energúmeno de batina? Ainda bem que a igreja tem D. Helder, D. Casaldáliga, Ulisses de Góis, Amoroso Lima e tantos outros para limpar a sujeira deixada na sacristia por fascistas embatinados, os quais são pagos pela direita mais sacripanta e fazem do que escrevem o salário da nojenteza alimentadora das suas vísceras de porcos.

Fosse vivo o primo de Rosamundo, Natal lhe teria oferecido um prato cheio. Prato cheio... como diz o matuto... prato cheio!

Natal, 25 de Setembro de 1984.

DANCETERIA 903
SUA NOVA OPÇÃO!

- ★ DANCING
 - ★ VIDEO-GAMES
 - ★ TELÃO/VIDEO CLIP
 - ★ FLIPERAMA
 - ★ LANCHONETE ~ BAR
- ABERTURA EM 9 DE
NOVEMBRO -AGUARDE!**

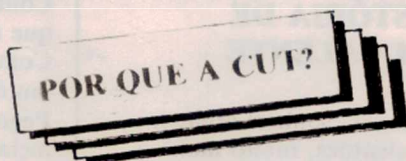
Eleições Diretas Já, para a Presidência da República, foi o desaguadouro natural da insatisfação generalizada da população. Como representante eleito, participamos das manifestações reafirmando os compromissos democráticos, repudiando mais uma vez o Regime e entendendo que a conquista das Eleições Diretas, seria o primeiro passo para acabar com o ciclo anti-popular e anti-nacional instaurado em 1964.

A decisão de levar a luta adiante, antes de ser uma manobra tática para possíveis barganhas sem o aval popular, foi e é, um compromisso indeclinável com a consciência democrática nacional.

Em todas as manifestações realizadas, o nosso povo sempre aplaudiu com entusiasmo quando os oradores afirmavam que a luta pelas Diretas não iria parar e, em seguida, se assumia a posição de não ir ao desmoralizado "Colégio Eleitoral". Este clamor, forçou setores significativos do Partido do Governo a apoiar esta reivindicação

Continua na Pág. 8

**NO PRÓXIMO NÚMERO UM
PRONUNCIAMENTO DO VEREADOR
ROBERTO ARRAIS SOBRE UM ANO
SEM O GRANDE REVOLUCIONÁRIO
GREGÓRIO BEZERRA.**



FERNANDO LUCENA

POR QUE A CUT?...

Foi realizado no mês de agosto de 1984, em São Bernardo do Campo, o 1.º Congresso da Central Única dos Trabalhadores — CUT. Esperamos que no próximo congresso já se tenha conseguido a unidade do movimento sindical brasileiro. Esperamos também que a classe trabalhadora tenha tomado consciência da necessidade da unificação, mesmo com a interferência dos partidos políticos, que jogam lenha nas disputas sindicais. Esta divisão entre CUT e CONCLAT fica bem clara as diferenças ideológicas se aglutinando uma parcela de sindicalistas que representa os setores operários mais avançados do movimento sindical do país. A CUT, temos forças que vem dos comunistas à social democracia, enquanto na CONCLAT temos forças que representa a Direta à força não classistas que vai até onde não se sabe, podendo passar até pelo Ministério do Trabalho e D. R. T., dessa forma a tarefa das forças no crescimento e na implantação de uma CUT para combater internamente suas falhas, mas não abrindo mão de implantar a CUT no seio das massas. O caminho da unidade na Central Única dos Trabalhadores, classista e combativa, que possa absorver a grande massa de sindicalista que hoje se empenham à luta pela vitória da classe operária.

Continuar a luta para unificação do movimento sindical por fora das entidades hoje existentes, é fechar os olhos a realidade e pregar no deserto. É, enfim, atrasar a unificação da classe operária em um órgão sindical que avance nas suas lutas. Dessa forma "nossa luta" pela unidade do movimento sindical e pelo fortalecimento da Central Única dos Trabalhadores.

HISTÓRIA DE UM VALENTE

Valentes, conheci muitos,
E valentões, muito mais.
Uns só Valente no nome
uns outros só de cartaz
uns valentes pela fome,
outros por comer demais,
sem falar dos que são homem
só com capanga atrás.

Conheci na minha terra
um sujeito valentão
que topava qualquer briga
fosse de foice ou facão
e alugava a valentia
pros coronéis do sertão.
Valente sem serventia,
foi esse Zé Valentão.

Conheci outro valente
que a ninguém se alugou
Com tanta fome e miséria,
um dia se revoltou.
Pegou do rifle e, danado,
meia dezena matou,
sem perguntar pelo nome
da mãe, do pai, do avô.
E assim, matando gente,
a vida inteira passou.
Valentão inconseqüente,
foi esse Zé da Fulô!

Mas existe nesta terra
muito homem de valor
que é bravo sem matar gente
mas não teme matador,
que gosta de sua gente
e que luta a seu favor,
como Gregório Bezerra,
feito de ferro e de flor.

**LEIA
E
DIVULGUE
A
LUTA
POPULAR
UM JORNAL
PELA PAZ,
PELA
DEMOCRACIA
PELO
SOCIALISMO.**

básica. A nova realidade política em esboço, acenava para a conquista do Programa da Frente Democrática. As Eleições Diretas em todos os níveis, a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana, a revogação da Lei de Segurança Nacional, da Lei de Imprensa, da Lei de Greve e as reivindicações econômicas dos trabalhadores, tornavam-se então mais concretas. Entretanto, as pressões do Regime e de setores dissidentes do PDS, fizeram parcelas importantes da Frente Democrática recuar. E, mais grave, a admitir a participação do "Colégio Eleitoral", abrindo mão da campanha das Diretas Já e alterando as

reivindicações democráticas contidas no Programa das Oposições. Aos poucos, aqueles que defendem a ida ao "Colégio Eleitoral", aprofundam um discurso conservador e desilgado das necessidades nacionais. Tradicionais inimigos das aspirações populares, começam a se confundir com antigos e combativos opositores, num balé troyano e sem nenhuma credibilidade. Talvez, o pior exemplo desta coreografia, seja o tratamento dado ao Nordeste nos discursos. Fala-se em "REDENÇÃO", "PRIORIDADE", etc, mas não há uma única afirmação ou compromisso com os trabalhadores da Região, que num percentual de

60,27% ganham até um salário mínimo. Ou seja, reedita-se o velho discurso das oligarquias nordestinas, esquecidas pelos feiticeiros do "MILAGRE BRASILEIRO". Quando assumimos o compromisso com as Diretas Já, e com todo o Programa da Frente Democrática, o fizemos com um intuito que se sintetiza numa palavra: **MUDANÇA**. Não alteramos nossos compromissos, não compactuaremos com as elites que se confraternizam, não deixaremos de lado as aspirações populares. **PROSSEGUIREMOS LUTANDO, POR DIRETAS JÁ.**

**ROBERTO ARRAIS —
RECIFE-PE
VEREADOR**